

BANCO DE OLHOS DE SOROCABA

*Demonstrações Financeiras Consolidadas
referentes ao exercício
findo em 31 de dezembro de 2022 e
Relatório dos Auditores Independentes*

BANCO DE OLHOS DE SOROCABA
Demonstrações Financeiras Consolidadas em
31 de dezembro de 2022 e de 2021

Conteúdo

	Pág.
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	1 - 3
Balanços patrimoniais	4 - 5
Demonstrações de resultado	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9 - 23

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Aos administradores do

BANCO DE OLHOS DE SOROCABA

Sorocaba – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras Consolidadas do **BANCO DE OLHOS DE SOROCABA**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras Consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **BANCO DE OLHOS DE SOROCABA**, em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 03 de fevereiro de 2023.



SGS Auditores Independentes
CRC 2 SP 020.277/O-5

Presley José Godoy
Contador
CRC 1 SP 185.052/O-5



BANCO DE OLHOS DE SOROCABA

Balanço Patrimonial Consolidado Levantado em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 Em Reais

ATIVO	Nota	2022	2021
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa – sem restrição		141.561	59.800
Aplicações financeiras – sem restrição	3	46.772.445	54.055.606
Aplicações financeiras – com restrição	3.1	1.247.621	1.102.588
Contas a receber	4	8.688.929	8.948.878
Convênios a receber – líquidos de provisão	5	8.314.358	13.986.952
Estoques		8.585.830	8.321.194
Despesas antecipadas		79.302	68.492
Adiantamentos	7	14.541.145	11.441.694
Títulos de capitalização	8	4.822.136	3.942.810
Outros ativos circulantes		204.377	119.675
Total do ativo circulante		<u>93.397.704</u>	<u>102.047.689</u>
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a Longo Prazo			
Depósitos judiciais	9	420.669	1.943.742
Investimentos - líquidos de provisão		1.632	1.391
Propriedade para investimentos	10	145.012.886	136.586.609
Imobilizado – sem restrição	11	82.158.446	72.171.824
Imobilizado – com restrição	12	4.632.097	4.457.907
Intangível – sem restrição		199.850	199.850
Total do ativo não circulante		<u>232.425.580</u>	<u>215.361.323</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>325.823.284</u>	<u>317.409.012</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



BANCO DE OLHOS DE SOROCABA

Balanço Patrimonial Consolidado Levantado em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 Em Reais

PASSIVO	Nota	2022	2021
CIRCULANTE			
Fornecedores		12.601.182	15.264.377
Obrigações sociais e fiscais	13	559.886	535.504
Empréstimos e financiamentos	14	2.111.715	2.096.103
Provisão de férias e encargos		1.666.493	1.238.505
Projetos a executar – com restrição	15	1.139.273	-
Receitas diferidas	16	498.036	1.309.891
Outros passivos circulantes		13.561	25.573
Total do passivo circulante		<u>18.590.146</u>	<u>20.469.953</u>
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Receitas diferidas	16	1.915.867	1.910.420
Empréstimos e financiamentos	14	9.332.683	11.509.461
Bens de terceiros	17	1.528.489	1.577.096
Contingências a pagar	18	8.101.047	6.110.035
Total do passivo não circulante		<u>20.878.086</u>	<u>21.107.012</u>
PATRIMONIO LÍQUIDO			
Patrimônio líquido		286.355.052	275.832.047
Total do patrimônio líquido		<u>286.355.052</u>	<u>275.832.047</u>
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO		<u>325.823.284</u>	<u>317.409.012</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO DE OLHOS DE SOROCABA

Demonstração Consolidado do Resultado Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 Em Reais

RECEITAS	Nota	2022	2021
Serviços prestados		26.812.528	23.438.797
Convênios particulares		35.786.855	27.011.084
Convênio – SUS		34.758.060	29.978.827
Emendas		2.031.995	318.411
Contrato de Gestão – Lucy Montoro		5.557.787	4.559.639
Convênio UPA – Éden	19	-	12.912.518
Aluguel		524.206	608.600
Abatimentos e perdas		(630.146)	(1.758.473)
Receitas		104.841.285	97.069.403
CUSTOS OPERACIONAIS			
Custos dos serviços prestados		(90.394.188)	(93.831.991)
Receita operacional líquida		14.447.097	3.237.412
DESPESAS			
Administrativas e Gerais		(7.534.912)	(10.556.538)
Depreciação		(4.124.184)	(3.918.917)
Serviços e comunicação		(967.337)	(858.789)
Tributárias		(191.701)	(176.516)
Manutenção		(6.820.289)	(6.521.160)
Constituição/Reversão de provisão		(3.151.783)	(450.000)
Total das despesas		(22.790.206)	(22.481.920)
Superávit/ (déficit) operacional		(8.343.109)	(19.244.508)
OUTRAS RECEITAS/ (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Receita de subvenções específicas	20	4.893.127	6.188.002
Receitas diferidas realizadas		506.782	455.789
Receita Supercap	21	4.569.745	367.798
Receita de doações e contribuições		1.103.028	1.113.665
Resultado financeiro líquido		5.021.500	2.212.295
Resultado alienação imobilizado		4.157	136.069
Outras receitas/ (despesas) operacionais	22	8.448.681	12.011.378
Reversão Desp. Contingências	18	859.408	1.963.373
Total das receitas/ (despesas) operacionais		25.406.428	24.448.369
Superávit/ (déficit) do exercício		17.063.319	5.203.861

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



BANCO DE OLHOS DE SOROCABA

Demonstração Consolidado das Mutações do Patrimônio Líquido Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 Em Reais

	<u>Patrimônio Social</u>	<u>Doações Patrimoniais</u>	<u>Ajuste Avaliação Patrimonial</u>	<u>Superávit/ (Déficit) Acumulado</u>	<u>Total</u>
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	<u>242.299.512</u>	<u>358.009</u>	<u>13.223.247</u>	<u>14.747.418</u>	<u>270.628.186</u>
Realização do "custo atribuído"	-	-	(344.124)	344.124	-
Transferência para patrimônio social	344.124	-	-	(344.124)	-
Superávit do exercício	-	-	-	5.203.861	5.203.861
Transferência superávit sem restrição	5.203.861	-	-	(5.203.861)	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	<u>247.847.497</u>	<u>358.009</u>	<u>12.879.123</u>	<u>14.747.418</u>	<u>275.832.047</u>
Realização do "custo atribuído"	-	-	(344.124)	344.124	-
Transferência para patrimônio social	344.124	-	-	(344.124)	-
Superávit do exercício	-	-	-	17.063.319	17.063.319
Ajustes de exercícios anteriores (nota 22)	-	-	-	(6.540.314)	(6.540.314)
Transferência superávit sem restrição	17.063.319	-	-	(17.063.319)	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	<u>265.254.940</u>	<u>358.009</u>	<u>12.534.999</u>	<u>8.207.104</u>	<u>286.355.052</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



BANCO DE OLHOS DE SOROCABA

Demonstração Consolidado do Fluxo de Caixa Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 Em Reais

	2022	2021
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit (déficit) do período	17.063.319	5.203.861
Aumento (diminuição) dos itens que não afetam o caixa:		
Depreciação e amortização	4.344.468	4.172.885
Constituição/(reversão) provisão para contingência	1.991.012	(1.513.373)
Perdas (ganhos) na alienação sobre o ativo imobilizado e intangível	386.783	560.234
Perdas (ganhos) na alienação sobre o ativo investimentos	-	-
Ajustes de exercícios anteriores	(6.540.314)	-
Redução (aumento) do ativo		
Aplicações financeiras	7.138.128	13.529.466
Estoques	(264.636)	(588.396)
Outros ativos	3.381.328	10.403.316
Aumento (redução) do passivo		
Fornecedores	(2.663.197)	(1.494.054)
Receitas diferidas	(806.408)	814.856
Subvenções a realizar	1.139.273	(483.123)
Outros passivos	391.752	122.649
Geração (utilização) de caixa das atividades operacionais	25.561.508	30.728.321
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aumento do ativo imobilizado e intangível	(14.892.063)	(9.753.783)
Aumento ou diminuição do ativo Investimento	(241)	(133)
Outros	(8.426.277)	(11.061.999)
Geração (utilização) de caixa em atividades de investimentos	(23.318.581)	(20.815.915)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Recebimentos de empréstimos e financiamentos	15.612	-
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(2.176.778)	(11.977.637)
Geração (utilização) de caixa em atividades de financiamentos	(2.161.166)	(11.977.637)
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	81.761	(2.065.231)
Caixa e equivalentes no início do período	59.800	2.125.031
Caixa e equivalentes no fim do período	141.561	59.800
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	81.761	(2.065.231)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



BANCO DE OLHOS DE SOROCABA

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 Em Reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Entidade é uma sociedade civil de natureza filantrópica, sem fins lucrativos e tem como principal objetivo prestação de assistência médica, tanto diagnóstica, quanto para tratamento a todos os pacientes que necessitam dos serviços médico-hospitalares particulares, do SUS, de convênios, ou não pagantes. A Entidade é mantenedora das seguintes filiais:

- Banco de Olhos de Sorocaba – CNPJ 50.795.566/0001-25
- Hospital Oftalmológico de Sorocaba – CNPJ 50.795.566/0002-06
- Banco de Olhos Sorocaba BOS SÃO PAULO – CNPJ 50.795.566/0007-10
- Banco de Olhos de Sorocaba BOS – CNPJ 50.795.566/0009-82
- BOS – UNIDADE VI -CNPJ 50.795.566/0013-69
- Unidade de Pronto Atendimento 24 Horas – UPA Éden – CNPJ 50.795.566/0017-92 – operações encerradas em 24/09/2021
- Centro de Reabilitação Lucy Montoro Sorocaba – CNPJ 50.795.566/0018-73
- Salão Floresta Eventos – CNPJ 50.795.566/0019-54

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e levam em consideração a Norma Brasileira de Contabilidade – ITG 2002 (R1) específica para Entidades sem Finalidades de Lucros e a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade para preparação de suas demonstrações financeiras.

RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade.

b) Apuração das receitas e despesas do exercício

As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência de exercícios, e são apuradas através dos comprovantes de recebimento, entre eles, Avisos Bancários, Recibos e outros. As despesas da entidade são apuradas através de Notas Fiscais e Recibos em conformidade com as exigências fisco legais.

c) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas e premissas que incluem a provisão para contingências e provisão para créditos de liquidação duvidosa. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A entidade revisa as estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

d) Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, contas a pagar e outras obrigações.

e) Ativos circulantes e não circulantes

Caixa e equivalentes de caixa

Os valores registrados em disponibilidades referem-se a saldos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediatas com baixo risco de variação no valor de mercado, e consideradas como equivalentes de caixa.

Aplicações financeiras

São registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização

Convênios e contas a receber

Os valores a receber são contabilizados pelo regime de competência deduzido das perdas efetivadas.

Estoques

São demonstrados ao custo médio de aquisição, que não excedem o custo de reposição ou valor líquido de realização.

Ativo imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens.

Ativo Intangível

Os ativos intangíveis compreendem os adquiridos por terceiros que são mensurados pelo custo total de aquisição, menos as despesas de amortização.

Redução ao valor recuperável

Os ativos imobilizado e intangível têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. A Entidade não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão em 31 de dezembro de 2022.

f) Passivos circulantes e não circulantes

São demonstradas pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

Provisões

As provisões são reconhecidas, quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

g) Doações

As doações recebidas são reconhecidas como receita quando recebidas. Demais despesas e receitas são apuradas pelo regime de competência

h) Aplicação de recursos

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais.

3. APLICAÇÕES FINANCEIRAS - SEM RESTRIÇÃO

	2022	2021
Ativo Circulante	46.772.445	54.055.606
Total	46.772.445	54.055.606

3.1. APLICAÇÕES FINANCEIRAS - COM RESTRIÇÃO

	2022	2021
Ativo Circulante	1.247.621	1.102.588
Total	1.247.621	1.102.588

O Estatuto da Entidade estabelece, como requisito, que os excedentes financeiros deverão ser aplicados integralmente na realização de seus objetivos, sendo vedada, em qualquer

hipótese, a distribuição de bens ou de parcelas do patrimônio social. Dessa forma, a Diretoria irá utilizar integralmente o saldo dos valores registrados em “Aplicações Financeiras” na consecução do respectivo objeto social, ou seja, serão utilizadas para construções, reformas, benfeitorias, aquisição de bens do ativo imobilizado e na atividade fim.

4. CONTAS A RECEBER

	2022	2021
Cartão débito/crédito	4.393.966	3.775.852
Direitos creditorios	1.600.000	1.600.000
First Land Empreendimentos Imobiliários	1.281.000	1.281.000
Clientes a receber	603.706	1.202.873
Outros	810.257	1.089.153
Total	8.688.929	8.948.878

5. CONVÊNIOS A RECEBER

	2022	2021
Convenio – SUS	2.623.634	3.559.100
Prefeitura de Sorocaba – Proc 13.092 Lei 12.012/19 (1)	-	2.065.545
Demais convênios	5.690.724	8.362.307
Total	8.314.358	13.986.952

(1) Durante a publicação da Lei Municipal 12.012/19 e Entidade registrou os valores a receber da Prefeitura Municipal de Sorocaba referente ao processo 13.092.

6. ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES

Os valores registrados como adiantamento a fornecedores são principalmente decorrentes de operações R\$ 14.541.145.

7. TÍTULOS DE CAPITALIZAÇÃO

São valores a receber da operação sobre títulos de capitalização referente aos meses de novembro e dezembro que serão recebidos em 2023.

8. DEPOSITOS JUDICIAIS

Os depósitos judiciais são decorrentes de processo cíveis e trabalhistas.

9. PROPRIEDADES INVESTIMENTOS

A Entidade até o exercício de 2018 utilizou o CPC 27 – ativo imobilizado, mas a partir de 2019 passou a adotar o CPC 28 – Propriedades para investimento para refletir melhor os terrenos e edifícios destinados para auferir renda de aluguéis valorização.

10. MOVIMENTAÇÃO DO IMOBILIZADO – SEM RESTRIÇÃO

<u>Descrição</u>	<u>Taxa</u>	<u>Saldo</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transf.</u>	<u>Saldo</u>
	<u>Anual</u>	<u>31.12.2021</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>31.12.2022</u>
	<u>%</u>	<u>R\$</u>				<u>R\$</u>
<u>Custo</u>						
Terrenos		3.666.026	-	-	-	3.666.026
Terrenos - Reavaliados		8.006.804	-	-	-	8.006.804
Edificações	4	19.508.748	-	-	-	19.508.748
Edificações - Reavaliadas		10.022.661	-	-	-	10.022.661
Técnico	10	29.899.701	2.881.788	(374.514)	-	32.406.975
Moveis e Utensílios	10	2.294.912	69.389	(9.990)	-	2.354.311
Computadores e Periféricos	20	2.752.822	56.856	(11.432)	-	2.798.246
Veículos	20	1.502.508	-	-	-	1.502.508
Obras em Andamento		28.496.240	10.931.852	-	-	39.428.092
Total		106.150.422	13.939.885	(395.936)	-	119.694.371
<u>Depreciação</u>						
Edificações		(9.813.982)	(780.350)	-	-	(10.594.332)
Edificações – Reavaliadas		(5.186.787)	(344.123)	-	-	(5.530.910)
Máquinas e Equipamentos		(14.480.775)	(2.299.225)	258.413	-	(16.521.587)
Moveis e Utensílios		(1.462.374)	(102.600)	5.878	-	(1.559.096)
Computadores e Periféricos		(1.840.975)	(262.974)	7.394	-	(2.096.555)
Veículos		(1.193.705)	(39.740)	-	-	(1.233.445)
Total		(33.978.598)	(3.829.012)	271.685	-	(37.535.925)
Total Sem Restrição		72.171.824	10.110.873	(124.251)	-	82.158.446

11. MOVIMENTAÇÃO DO IMOBILIZADO - COM RESTRIÇÃO

<u>Descrição</u>	<u>Taxa</u>	<u>Saldo</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transf.</u>	<u>Saldo</u>
	<u>Anual</u>	<u>31.12.2021</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>31.12.2022</u>
	<u>%</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
<u>Custo</u>						
Equipamento Hospitalar	10	4.778.973	535.625	(29.000)	-	5.285.598
Bens Terceiros		2.345.421	416.553	(430.656)	-	2.331.318
Total		7.124.394	952.178	(459.656)	-	7.616.916
<u>Depreciação Acumulada</u>						
Equipamento Hospitalar		(1.898.162)	(300.187)	16.359	-	(2.181.990)
Bens Terceiros		(768.325)	(215.269)	180.765	-	(802.829)
Total		(2.666.487)	(515.456)	197.124	-	(2.984.819)
Total		4.457.907	436.722	(262.532)	-	4.632.097

12. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E FISCAIS

	2022	2021
INSS a recolher	110.937	89.613
FGTS a recolher	122.892	99.554
INSS s/ terceiros e portaria 83 a recolher	72.817	83.136
Mensalidade sindical/contribuição assistência a recolher	3.760	3.451
Retenções Lei nº 10.833(CSLL/Cofins/PIS)	80.176	79.033
IRRF a recolher	107.327	95.803
ISS	61.977	84.112
Outros	-	802
Total	<u>559.886</u>	<u>535.504</u>

13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os valores abaixo estão garantidos por notas promissórias e aval a Administração.

<u>Descrição</u>	<u>Tipo</u>	<u>Taxa</u>		<u>Venc.</u>	<u>Passivo</u>		<u>2022</u>	<u>2021</u>
		<u>%</u>	<u>a. a</u>		<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
								-
Desenvolve SP	Capital de Giro	3,00%	15/06/2024	2.304.806	955.066	3.259.872	5.731.557	
Banco XP S/A	Capital de Giro	0,00%	24/08/2026	-	8.100.000	8.100.000	8.100.000	
Encargos sobre diretos					-	289.077	289.077	289.077
(-) juros e encargos a apropriar					(193.091)	(11.460)	(204.551)	(515.070)
Total					<u>2.111.715</u>	<u>9.332.683</u>	<u>11.444.398</u>	<u>13.605.564</u>

14. PROJETOS A EXECUTAR – COM RESTRIÇÃO

Os valores registrados no passivo referentes a projetos a executar no montante de R\$ 1.139.273 serão utilizados em 2023 conforme a necessidade do projeto

15. RECEITAS DIFERIDAS

Em atendimento a ITG 2002 (R1) a Entidade está contabilizando os valores decorrentes de aquisição de estoques e imobilizados nos moldes da NBC TG 07 – Subvenção e Assistência Governamentais, conforme abaixo:

	2022	2021
Receitas diferidas – passivo circulante	498.036	1.309.891
Receitas diferidas – passivo não circulante	1.915.867	1.910.420
Total	2.413.903	3.220.311

16. BENS DE TERCEIROS

São registrados nesta rubrica os bens da unidade “Lucy Montoro”, onde a contrapartida está registrada no “imobilizado com restrição”.

17. CONTINGÊNCIAS A PAGAR

A Entidade possui processos fiscais, trabalhistas e cíveis, em andamento que envolve responsabilidades contingentes. Os processos encontram-se em fase de defesa. Em 31 de dezembro de 2022 as provisões para contingências são estabelecidas pela Administração da Entidade, levando-se em consideração a opinião dos assessores jurídicos, por valores considerados nas estimativas de perdas prováveis no montante de R\$ 8.101.047. (Em 2021 – R\$ 6.110.035).

Durante o exercício de 2022, com base na revisão das estimativas decorrentes Contingências a Pagar, ocorreu uma reversão de provisão no valor de R\$ 859.408 (Em 2021 - R\$ 1.963.373), contabilizado no resultado.

18. CONTRATO DE CONVÊNIO

Durante os exercícios de 2022 e de 2021 a entidade faturou pelos serviços prestados decorrente contrato de convênio, cujos valores contabilizados em receitas, estão assim demonstrados:

	2022	2021
Contrato de Convênio - Pré-fixado	-	10.020.114
Contrato de Convênio - Pós-fixado	-	2.892.404
Total	-	12.912.518
Abatimento Contratual	-	-
Total	-	12.912.518

Em julho de 2021 encerrou o convênio gerenciado da UPA Éden - Unidade de Pronto Atendimento 24 Horas, conseqüente o demonstrativo acima demonstra a redução do convenio em relação a 2021.

19. SUBVENÇÕES ESPECÍFICAS

Durante os exercícios de 2022 e de 2021, a Entidade recebeu subvenções de órgãos públicos, conforme demonstrativo abaixo:

	2022	2021
Leitos de Retaguarda	-	4.835.383
Incremento Temporário	3.905.039	902.619
SP Sem Papel	275.000	450.000
Programa Mais Santas Casas PT 645	351.793	-
Programa Mais Santas Casas 617/2022	361.295	-
Total	4.893.127	6.188.002

20. TÍTULOS DE CAPITALIZAÇÃO - RECURSOS COM RESTRIÇÃO

A Entidade firmou perante a Empresa de Capitalização INVEST CAPITALIZADORA avença contratual denominada "Acordo Comercial", por tempo indeterminado para emissão e administração de Produto denominado FILANTROPIA PREMIÁVEL, pelo qual consumidores, precipuamente incentivados por divulgação publicitária, poderão adquirir Títulos de Capitalização da Modalidade FILANTROPIA PREMIÁVEL (Títulos), que lhes oportunizarão o direito de participar de sorteios de prêmios e, caso queiram, voluntariamente ceder o direito de resgate dos referenciados Títulos a Entidades de Assistência Social.

21. OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS

Os registrados nesse grupo estão representados abaixo:

	2022	2021
Assessoria e Consultoria	541.763	3.290.698
Aluguéis	6.846.760	8.091.352
Outros	1.060.158	629.328
Total	8.448.681	12.011.378

22. AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Os ajustes de exercícios anteriores são decorrentes da baixa de crédito de convênio, identificado como incobráveis no exercício de 2022.

23. TRABALHO VOLUNTÁRIO

Durante os exercícios de 2022 e de 2021 a Entidade apurou um custo de R\$ 1.356.988 e de R\$ 1.186.754, respectivamente, decorrente de serviços voluntários utilizando o critério de reconhecimento do valor justo pela prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.

24. IMUNIDADE PREVIDENCIÁRIA USUFRUÍDA

Em atendimento a legislação vigente os valores relativos às imunidades previdenciárias gozadas durante os exercícios de 2022 e de 2021 correspondem aos montantes de R\$ 4.677.117 e de R\$ 4.522.861.

25. RENÚNCIA FISCAL

Em atendimento a ITG 2002 (R1) a Entidade tem os tributos mencionados abaixo com base de sua renúncia fiscal: INSS Quota Patronal, PIS sobre receitas, PIS sobre Fopag, COFINS sobre receitas, ISS sobre receitas, IPTU, IRPJ, CSLL, IRRF s/ aplicações financeiras.

26. ATENDIMENTOS AO SUS – PORTARIA n.º 834/2016 do Ministério da Saúde

Em atendimento a legislação vigente a Entidade apurou percentual de atendimento SUS em 2022 de 69%. (Em 2021 o percentual foi de 84%).

(conforme estatística da entidade)

27. EXECUÇÃO DO CONVENIO DE GERENCIAMENTO DA UPA ÉDEN

Relatório de Produção de Atendimento de Consulta Médica do Contrato de Convênio 2021.

Competência	Metas de Atendimentos Médico	Nº Atendimentos Médicos Realizados	% Realizado x Contratado
jan/21	11.678	10.617	90,91%
fev/21	11.678	9.669	82,80%
mar/21	11.678	11.159	95,56%
abr/21	11.678	8.908	76,28%
mai/21	11.678	12.543	107,41%
jun/21	11.678	12.322	105,51%
jul/21	5.450	4.178	76,66%
TOTAIS	75.518	69.396	91,89%

Obs.1: março/2021 Início da PANDEMIA COVID-19

Obs.2: Encerramento da Gestão BOS em 14/07/2021

28. ATENDIMENTOS DO CONVENIO GERENCIADO DA UPA ÉDEN

Ano 2021

		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Total	Metas do Período	Metas do Período
Atenção Médica	Clínica Médica	8.872	7.938	9.364	7.790	10.686	10.834	3.621	59.105	49.632	119,09%
	Pediatria	1.745	1.731	1.795	1.118	1.857	1.488	557	10.291	25.886	39,76%
	TOTAL MÉDICAS	10.617	9.669	11.159	8.908	12.543	12.322	4.178	69.396	75.518	92%
Consultas não médicas	Enfermeiro	10.617	9.669	11.159	8.908	12.543	12.322	4.178	69.396	-	-
	Farmacêutico	69	43	43	57	37	48	25	322	-	-
	Assistente Social	411	429	444	488	497	480	230	2.979	-	-
	TOTAL NÃO MEDICAS	11.097	10.141	11.646	9.453	13.077	12.850	4.433	72.697	-	-
Procedimento de Enfermagem	TOTAL PROC. ENFERMAGEM	24.006	23.117	30.200	23.893	29.916	31.512	4.776	167.420	-	-
Cirurgia Ambulatorial	TOTAL CIRURGIA AMB.	127	96	94	83	75	72	23	570	-	-
SADT	Exames laboratório	13.464	13.126	18.695	19.448	15.141	18.338	2.376	100.588	-	-
	Radiologia	2.083	2.665	2.861	2.457	3.044	3.017	561	16.688	-	-
	Eletrocardiograma	606	544	421	455	572	454	91	3.143	-	-
	TOTAL SADT	16.153	16.335	21.977	22.360	18.757	21.809	3.028	120.419	-	-
Outros Atendimentos	Nutrição e Dietética	2.475	2.836	4.109	4.315	5.676	7.081	3.304	29.796	-	-
	Farmácia de Distribuição	877	608	672	334	1.060	541	249	4.341	-	-
TOTAL GERAL		65.352	62.802	79.857	69.346	81.104	86.187	19.991	464.639	-	-

Obs.1: março/2020 Início da PANDEMIA COVID 19

Obs.2: Encerramento da Gestão BOS em 14/07/2021

29. EXECUÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO DE GERENCIAMENTO DO CENTRO DE REABILITAÇÃO LUCY MONTORO SOROCABA

Relatório de Produção de Atendimento de objeto a operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços de saúde no Centro de Reabilitação Lucy Montoro Sorocaba.

Exercício de 2022

Linha de atendimento	SUS
Reabilitação – Total	48.529
Consulta médica	3.699
Consulta não médica	12.913
Terapia/sessão - não médica	29.769
Pacientes atendidos - Atividade educativa	498
Grupo - Atividade educativa	160
Órteses fornecidas	655
Próteses fornecidas	123
Meios de locomoção	407
Outros	-
Procedimentos Médicos - Acompanhamento (Reabilitação)	305

Relatório de Execução do Contrato de Gestão – 2022

Linha de contratação	Contrato	Realizado
Consulta Médica Total	3.840	3.699
Atendimento não médico total	41.832	42.682
Consultas não médicas	11.952	12.913
Procedimentos terapêuticos (Sessões)	29.880	29.769
Procedimentos Médicos Total	360	305
Fornecimento de Órtese/Prótese/Meios Auxiliares - Acompanhamento	780	1.185
Órteses	480	655
Próteses	60	123
Meios de locomoção	240	407
Atividade Educativa/Orientação em Grupo Total - Acompanhamento	2.112	658
Grupo - Atividade educativa	192	160
Pacientes atendidos - Atividade educativa	1.920	498



Exercício de 2021

Linha de atendimento	SUS
Reabilitação – Total	48.285
Consulta médica	3.432
Consulta não médica	12.099
Terapia/sessão - não médica	30.795
Pacientes atendidos - Atividade educativa	402
Grupo - Atividade educativa	168
Órteses fornecidas	535
Próteses fornecidas	81
Meios de locomoção	599
Outros	-
Procedimentos Médicos - Acompanhamento (Reabilitação)	174

Relatório de Execução do Contrato de Gestão – 2021

Linha de contratação	Contrato	Realizado
Consulta Médica Total	3.840	3.432
Atendimento não médico total	41.760	42.894
Consultas não médicas	11.880	12.099
Procedimentos terapêuticos (Sessões)	29.880	30.795
Procedimentos Médicos Total	336	174
Fornecimento de Órtese/Prótese/Meios Auxiliares - Acompanhamento	780	1.215
Órteses	480	535
Próteses	60	81
Meios de locomoção	240	599
Atividade Educativa/Orientação em Grupo Total - Acompanhamento	1.848	570
Grupo - Atividade educativa	168	168
Pacientes atendidos - Atividade educativa	1.680	402



30. COBERTURA DE SEGUROS

Os seguros mantidos pela entidade são demonstrados abaixo:

Seguro	Seguradora	Vigência Até	R\$
Incêndio/Raio/Explosão	Bufo & Silva e Porto Seguro	04/2023	100.013.000
Danos Elétricos	Bufo & Silva e Porto Seguro	04/2023	1.119.000
Vendaval/Impacto Veic e Queda	Bufo & Silva e Porto Seguro	04/2023	2.800.000
Subtração de Bens	Bufo & Silva e Porto Seguro	04/2023	730.000
Quebra de Vidros	Bufo & Silva e Porto Seguro	04/2023	220.000
Veículos	Porto Seguro	08/2023	3.939.840
Equipamentos unid. Móvel	Bufo e Silva	11/2023	487.350
Responsabilidade Civil	Bufo, Chubb e Porto Seguro	05/2023	31.680.000
Outros	Bufo & Silva e Porto Seguro	10/2023	2.005.140
Total			<u>142.994.330</u>

31. DESTINAÇÃO DO SUPERÁVIT

O Estatuto da Entidade estabelece como requisito, que os excedentes financeiros deverão ser aplicados integralmente na realização de seus objetivos, sendo vedada, em qualquer hipótese, a distribuição de bens ou de parcelas do patrimônio social. Dessa forma, a Diretoria irá utilizar integralmente o saldo acumulado da conta superávit na consecução do respectivo objeto social.

32. REQUISITOS PARA IMUNIDADE TRIBUTÁRIA

A única Lei Complementar que traz requisitos para o gozo da imunidade tributária é o Código Tributário Nacional (CTN).

O artigo 14 do Código Tributário Nacional estabelece os requisitos para o gozo da imunidade tributária, esses estão previstos no Estatuto Social da Entidade e seu cumprimento (operacionalização) pode ser comprovado pela sua escrituração contábil (Demonstrações Financeiras, Diário e Razão), no qual transcrevemos;

- Não distribuem qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a qualquer título (art. 83 do Estatuto Social).
- Aplicam integralmente, no País, os seus recursos na manutenção dos seus objetivos institucionais (art. 79 do Estatuto Social).
- Mantém a escrituração de suas receitas e despesas em livros revestidos de formalidades capazes de assegurar sua exatidão.

33. CARACTERÍSTICAS DA IMUNIDADE

A Entidade é uma instituição social sem fins lucrativos e econômicos, previsto no artigo 9º da CTN, e por isso imune, no qual usufrui das seguintes características:

- A instituição é regida pela Constituição Federal;
- A imunidade não pode ser revogada, nem mesmo por emenda constitucional;
- Não há o fato gerador (nascimento da obrigação tributária);
- Não há o direito (Governo) de instituir, nem cobrar tributo;

34. CARACTERÍSTICAS DA ISENÇÃO.

A Entidade é uma instituição social sem fins lucrativos e econômicos, de direito privado, conseqüentemente usufrui das seguintes características:

- A instituição é regida por legislação infraconstitucional;
- A isenção pode ser revogada a qualquer tempo, se não cumprir as situações condicionadas em Lei (contrapartida);
- Existe fato gerador (nascimento da obrigação tributária), mas a Entidade é dispensada de pagar o tributo;
- Há o direito (Governo) de instituir e cobrar tributo, mas ele não é exercido;

35. REQUISITOS PARA MANUTENÇÃO DA ISENÇÃO TRIBUTÁRIA.

Para usufruir da isenção tributária, cumpre os seguintes requisitos:

Estatutários:

- Não percebe a seus direitos, conselheiros, sócios, instituidores ou beneficiários, remuneração, vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhes sejam atribuídas pelos respectivos atos constitutivos.
- Aplicar suas rendas, seus recursos e eventual superávit integralmente no território nacional, na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais.
- Não distribua resultados, dividendos, bonificações, participações ou parcelas do seu patrimônio, sob qualquer forma ou pretexto.
- Atende o princípio da universalidade do atendimento, onde não direciona suas atividades exclusivamente para seus associados (as);
- Tem previsão nos seus atos constitutivos, em caso de dissolução ou extinção, a destinação do eventual patrimônio remanescente a entidades sem fins lucrativos congêneres ou a entidade públicas consta em seu estatuto social a natureza, objetivos e público-alvo.

36. OPERACIONAIS CONTÁBEIS

- Possui certidão negativa ou certidão positiva com efeito de negativa de débitos relativos aos tributos administrativos pela Secretaria da Receita Federal do Brasil e certificado de regularidade do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS;
- Mantém sua escrituração contábil regular que registre as receitas e despesas, bem como a aplicação em gratuidades de forma segregada, em consonância com as normas emanadas do Conselho Federal de Contabilidade;



- Conserva em boa ordem, pelo prazo de 10 (dez) anos, contado da data da emissão, dos documentos que comprovem a origem e a aplicação de seus recursos e os relativos a atos ou operações realizadas que impliquem modificação da situação patrimonial;
- Cumpri as obrigações acessórias estabelecidas na legislação tributárias;
- Elabora as demonstrações contábeis e financeiras devidamente auditadas por auditor independente legalmente habilitado nos Conselhos Regionais de Contabilidade.

37. OUTRAS INFORMAÇÕES

Em razão das medidas impostas pela Lei 13.979/20, que dispôs sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus responsável pelo surto de 2019, em 22 de abril de 2021 foi publicada a Lei 13.992 que suspendeu por 120 (cento e vinte) dias, a contar de 1º de março desse ano, posteriormente prorrogado até 31/12/2021 pelas leis 14.123/21, 14.189/21 e 14.400/2022 e a portaria 1.124/20 do Ministério da Saúde.

38. EFEITOS DO COVID-19 NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O Banco de Olhos Sorocaba (BOS), desde o início da situação da declaração de pandemia global declarada em Março de 2020, se adiantou em adotar diversas medidas de prevenção contra o Coronavírus, acompanhando a evolução da situação e se preparando para atender todos os parâmetros de segurança recomendados pelos órgãos reguladores da saúde, sempre se mantendo atualizado com base nas orientações passadas pelos órgão competentes, reforçando os protocolos durante as Fases de transição do Plano São Paulo para todo o estado.

Seguimos o Plano Nacional de Operacionalização da vacinação contra COVID -19 para todo quadro de colaboradores e médicos e mantendo todas as medidas para minimizar o risco de contágio e transmissão do vírus, reforçando com os colaboradores os cuidados a serem considerados dentro da Instituição e, também em suas atividades particulares.

Com as novas variantes do vírus muitos colaboradores e médicos foram afastados, o que mais uma vez impactou na manutenção dos atendimentos. Houve um aumento considerável das taxas de absenteísmo, principalmente de pacientes de convênios e particulares que acabaram não comparecendo aos atendimentos, por estarem com sintomas da doença ou, por medo da contaminação.

Toda essa situação impactou diretamente no aumento dos custos operacionais da Instituição, bem como na estagnação da receita gerada.